



የኢትዮጵያ ኦርቶዶክስ ተዋሕዶ ቤተ ክርስቲያን ሃይማኖትና ሥርዓት

The Ethiopian Orthodox Tewahedo Church Faith and Order

The Ascension (*Paschal Season*)

Liturgical Readings:

Rom. 10:1- end; 1 Pet. 3:15 – end; Acts 1:1-12

Psalm 47:5-6;

Luke 24:45—end

The Anaphora of Saint Dioscorus

« Cristo è risuscitato dai morti,
schiacciando la morte con la morte,
con grande potenza e autorità divina.
Ha legato Satana con catene,
e a coloro che sono nelle tombe ha donato la vita;
Adamo ha liberato,
e d'ora in poi regneranno gioia e pace in eterno.»

A Ascensão (ዕርገት)

Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, um só Deus. Amém.

Amados filhos da Santa Aliança, hoje encontramos-nos na aura sagrada do Monte das Oliveiras para contemplar o mistério de **Erget (ዕርገት)** — a gloriosa Ascensão de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. Durante quarenta dias após a Sua triunfante Ressurreição, o Senhor permaneceu entre os Seus discípulos, um período que ecoa os jejuns sagrados e os santos encontros de outrora: Moisés subindo ao Sinai para receber a Lei (**Êxodo 24:18**), Elias fortalecido por alimento celestial para a sua jornada até Horebe (**1 Reis 19:8**). Nestes quarenta dias, Cristo lançou os alicerces da Igreja da Nova Aliança, abrindo a mente dos Apóstolos para compreenderem as Escrituras e ordenando que o arrependimento e a remissão dos pecados fossem pregados em Seu Nome entre todas as nações (**Lucas 24:45–47**).

Ele ergueu-se como o Divino Conquistador, tendo despojado principados e potestades; como está escrito: «Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens» (**Efésios 4:8**). Nós, que outrora éramos cativos da sombra da morte, somos agora os troféus da Sua vitória, libertos da tirania do pecado e da rebelião de Satanás. Antes da Sua Paixão, o Filho orou ao Pai, dizendo: «Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer» (**João 17:4**). Essa obra recebe agora o seu selo celestial.

O Senhor escolheu o Monte das Oliveiras para a Sua partida, um santuário onde muitas vezes buscara a solidão longe do clamor de Jerusalém. Daquela altura, contemplando a cidade com olhos de infinita compaixão, Ele santificou os bosques e vales que ecoaram as Suas orações e testemunharam a Sua agonia no Getsêmani. Perto de Betânia, o lar de Lázaro, o Rei da Glória preparou-se para montar o Seu carro de luz. Enquanto conduzia os Seus seguidores, eles não sabiam que aquele seria o seu último encontro terreno; todavia, Ele consolou-os com a promessa eterna: «E eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação do século» (**Mateus 28:20**).

Enquanto levantava as Suas mãos chagadas para os abençoar, um poder além da compreensão humana elevou-O para o alto. Enquanto O contemplavam, Ele foi elevado, e uma nuvem radiante O recebeu, ocultando-O de seus olhos. Não foi uma partida comum, mas uma transição para a majestade celestial. E, enquanto permaneciam imóveis, dois varões em vestes brancas falaram: «Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir» (**Atos 1:11**).

Em verdade, Ele subiu entre júbilo e ao som de trombeta (**Salmo 47:5**), e voltará em glória com os Seus santos anjos, para se assentar no trono da Sua majestade (**Mateus 25:31; 1 Tessalonicenses 4:16**). A Ascensão não é apenas uma partida; é a nossa exaltação. Como a nossa Igreja proclama: «Deus subiu do sepulcro com uma justa ascensão... o Filho de Deus subiu para nos ensinar a ascensão dos justos». Ao levar a nossa natureza humana para o Santo dos Santos, Ele tornou-se o nosso Grande Sumo Sacerdote. Depois de purificar os nossos pecados, «assentou-se à direita da Majestade nas alturas» (**Hebreus 1:3; 8:1**). Este «assentar-se à direita» significa que a natureza humana que Ele assumiu — outrora humilde e quebrantada — está agora entronizada na mais alta glória.

São Paulo exorta-nos na Epístola aos Colossenses: «Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima... porque morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus» (**Colossenses 3:1–4**). A nossa cidadania está agora nos céus. Pela Sua morte, morremos para o pecado; pela Sua Ressurreição, nascemos para a vida; e pela Sua Ascensão, estamos espiritualmente assentados com Ele nos lugares celestiais (**Efésios 2:6–7**). Ele foi preparar-nos lugar, prometendo: «Onde eu estiver, ali estará também o meu servo» (**João 12:26; 14:3**). Esta é a esperança dos fiéis da Tewahedo — que através da fé que penetra além do véu, onde Jesus entrou por nós como precursor (**Hebreus 6:20**), também nós venceremos e nos assentaremos com Ele no Seu trono (**Apocalipse 3:21**).

Portanto, não se perturbem os nossos corações com o pó da terra. Como o sacerdote exclama na Divina Liturgia: «Estejam os vossos pensamentos no alto, onde Cristo está; estejam os vossos corações no céu; sabeis onde estais!» Oremos com as palavras da Sua oração sacerdotal: «Pai, desejo que onde eu estou, estejam também comigo aqueles que me deste, para que vejam a minha glória» (**João 17:24**). Aguardamos com ansiedade o dia em que as portas levantarão as suas cabeças e as portas eternas se abrirão (**Salmo 24:7–10**), unindo-nos a cada criatura no céu e na terra para cantar: «Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, seja dado louvor, e honra, e glória, e poder para todo o sempre» (**Apocalipse 5:13–14**).

Cristo subiu em glória!

Glória a Deus. Amém.